

Remoções aceleradas: os riscos na pressa pelas deportações em massa

As chamadas “expedited deportations” hoje são aplicáveis em todo o território nacional

Lara Barth

Em uma entre as diversas disputas judiciais do atual Governo, a administração Trump continua insistindo que não desrespeitou a decisão de um tribunal federal ao não retornar aviões que transportavam migrantes venezuelanos para El Salvador.

O juiz federal James Boasberg está avaliando se o governo desobedeceu sua ordem que bloqueava a deportação de seus membros de gangues

que não haviam recebido o devido processo legal. Este caso se tornou um ponto de tensão crescente entre a administração e os tribunais federais.

A administração transferiu centenas de imigrantes venezuelanos para El Salvador, invocando pela primeira vez a Lei de Inimigos Estrangeiros desde a Segunda Guerra Mundial, permitindo que estrangeiros fossem deportados sem a oportunidade de comparecer perante um juiz de imigração ou de tri-

bunal federal. A invocação da Lei de Inimigos Estrangeiros foi temporariamente suspensa, mas existe outra maneira pela qual o governo Trump buscar encurtar os processos de deportação, chamadas, em inglês, de “expedited deportations”.

Esse processo permite que os oficiais de imigração dos EUA deportem migrantes que não possuem documentos adequados por meio de um processo simplificado que contorna o sistema de tribunais de imigração, que está sobrecarregado e com um enorme atraso. Se as pessoas identificadas para remoção acelerada não solicitarem asilo ou falharem em demonstrar que podem ter um caso legítimo de asilo, elas podem ser deportadas rapidamente, sem a oportunidade de se apresentarem a um juiz de imigração.

Antes da posse de Trump, os oficiais federais de imigração só podiam aplicar esse método em imigrantes não autorizados detidos a até 160 quilômetros de uma fronteira internacional e que estavam nos EUA há menos de duas semanas. Agora, essas deportações rápidas se aplicam a imigrantes não auto-

rizados em qualquer lugar dos EUA que não possam provar que estão no país há mais de dois anos. Normalmente, não é possível recorrer da decisão, e, além disso, a ordem vem com um bloqueio de reentrada de cinco anos de duração.

O processo abreviado aumenta a probabilidade de que uma pessoa que não deveria estar sujeita à remoção acelerada— como um cidadão dos EUA, residente permanente legal ou qualquer pessoa com visto temporário— seja removida erroneamente. Além disso, indivíduos que, de outra forma, seriam elegíveis para apresentar um pedido de “alívio da remoção” (para argumentar que deveriam ser autorizados a permanecer nos Estados Unidos) no tribunal de imigração podem ser injustamente privados de qualquer oportunidade de buscar esse alívio. Por exemplo, alguém que tenha sido vítima de tráfico, ou uma testemunha ou sobrevivente de um crime nos Estados Unidos que ajude a polícia, pode ser elegível para um status legal, mas é proibido de apresentar tal solicitação enquanto está no processo de remoção.

Para evitar uma situação como essa, há algumas coisas que membros da comunidade imigrante pode fazer

- Lembre-se dos seus direitos de permanecer em silêncio, não abrir a porta e não responder a perguntas de agentes do ICE ou CBP

- Não carregue documentos de identificação estrangeiros, como passaporte estrangeiro, pois esses documentos podem ser usados contra você.

- Carregue consigo evidências de que está nos EUA há mais de dois anos, como correspondências que você recebeu no seu endereço de residência com carimbo do correio, um contrato de aluguel assinado, registros de igreja ou escola com seu endereço, etc. Você pode querer carregar cópias para não correr o risco de perder os originais. Compartilhe essas evidências se/depois que você for levado sob custódia.

- Carregue consigo evidências de entrada legal ou de status legal atual nos Estados Unidos, se tiver. Se você tem uma solicitação de asilo pendente ou outro caso ou apelação no tribunal de imigração, carregue evidências disso com você. Compartilhe essas evidências se/depois que você for levado sob custódia. O primeiro passo é permanecer em silêncio, com exceção de pedir para falar com um advogado.

- Se você estiver sendo levado para a custódia de imigração e tiver medo de retornar ao seu país de origem, declare esse medo de forma clara e audível a cada oportunidade que tiver.

- Peça para falar com um advogado e não assine nenhum documento sem consultar um advogado.



Contabilidade & Imposto de Renda

Com 25 anos no mercado americano, a Business Choice oferece serviços de contabilidade para pequenas e médias empresas, análise e preparação de impostos para pessoa física e jurídica, além de profissionais licenciados para lhe representar junto ao IRS.

Presta um trabalho personalizado com experiência na lei tributária americana visando redução de impostos com eficiência e segurança.

Business Choice Tax Experts

Ph: 1-954-782-1829

bchoicetax.com

1369 East Sample Rd. Pompano Beach, FL 33064

